



O Programa Articuladores da Atenção Básica: Construindo a Humanização Através do Diálogo.

Doricci, Giovanna Cabral; Lorenzi, Carla Guanaes

Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ribeirão Preto - USP (Fapesp) — dori_gi@yahoo.com.br

Introdução: a Política Nacional de Humanização (PNH) busca aprimorar a prestação de serviços de saúde através da valorização dos sujeitos implicados neste processo e suas formas de interação. a humanização é também princípio norteador da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB). em 2009 a Secretaria Estadual de Saúde do estado de São Paulo lançou o Programa Articuladores da Atenção Básica para oferecer suporte técnico à gestão municipal no que concerne à qualificação da Atenção Básica. o programa inseriu uma nova função profissional chamada “articulador da atenção básica”. nas descrições encontradas sobre esta nova função, a comunicação se destaca como importante ferramenta de trabalho. **Objetivo:** Analisar o processo de comunicação envolvido na prática dos articuladores, buscando compreender como este Programa pode contribuir para o processo de humanização. Método: Foram entrevistados individualmente treze articuladores da atenção básica. Estas entrevistas foram gravadas em áudio e transcritas na íntegra. a análise possui delineamento qualitativo e respaldo teórico nas contribuições do movimento construcionista social em Psicologia e na abordagem teórico-metodológica da análise da produção de sentidos nas práticas discursivas. Foram realizadas as seguintes etapas de análise: 1ª) transcrição; 2ª) leitura exaustiva das transcrições; 3ª) edição do material através da construção temática; 4ª) seleção dos temas referentes à abertura de espaços dialógicos de discussão. **Resultados:** É possível reconhecer na atuação prática desses profissionais a utilização da comunicação não somente como ferramenta transmissora de conhecimento técnico, mas também como ferramenta criadora de espaços dialógicos que possibilita a discussão dos profissionais de saúde quanto a suas maiores necessidades, dificuldades e possibilidades práticas. **Conclusões:** Através da abertura de espaços de discussão o articulador contribui também para a humanização dos serviços de saúde. a partir das relações que estabelece incentiva os profissionais a estarem abertos e reflexivos. de forma indireta estimula o enfoque nas tecnologias leves. Concluímos que descrever a função do articulador como potencial transformador no processo de humanização abre novas possibilidades práticas e discursivas a respeito deste Programa que atualmente se destaca pelo suporte técnico oferecido. Pretendemos com esta pesquisa exaltar o trabalho de humanização que se torna possível ao construírem espaços dialógicos em seus encontros com os profissionais de saúde e ao ampliarem a escuta sobre suas necessidades e dificuldades. Portanto, o articulador possibilita o processo de humanização que se inicia nas relações estabelecidas no ambiente de trabalho.

Doricci, Giovanna Cabral; Lorenzi, Carla Guanaes. O Programa Articuladores da Atenção Básica: Construindo a Humanização Através do Diálogo.. In: **Anais do Congresso Internacional de Humanidades & Humanização em Saúde** [= Blucher Medical Proceedings, num.2, vol.1]. São Paulo: Editora Blucher, 2014. ISSN 2357-7282
DOI 10.5151/medpro-cihhs-10256